ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

TURISMO E COMUNIDADE: UMA AÇÃO PARA TODOS

ARNAUD, André Cristiano[1]
BARBOSA, Soraya Aparecida[2]
ECKEL, Luciana Dettmer[3]
QUETA, Adulai Midana[4]
DROPA, Marcia Maria (OR)[5]

RESUMO – O Turismo de base comunitária visa estimular pessoas a praticarem a atividade e proporcionar a inclusão destas que não estão inseridas no contexto turístico, além de, promover iniciativas que objetivem o turismo sustentável em diferentes comunidades. A extensão universitária contribui significativamente para a transformação da sociedade, pois gera desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural. Com isso, o projeto de Extensão intitulado *Turismo e Comunidade: uma ação para todos*, se configura em uma ação voltada para a comunidade. Desenvolvendo algumas atividades relativas à atividade turística no que concerne ao deslocamento de grupos alternativos aos diferentes atrativos turísticos locais e regionais dos Campos Gerais. Contando com a participação dos acadêmicos do curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, promoverá ações solidárias em comunidades carentes na região de Ponta Grossa como comunidades alternativas, asilos, creches e bairros da periferia. Realizar-se-á também um estudo de viabilidade de propostas para o desenvolvimento direto e indireto da atividade turística nesses locais divulgando assim a importância desta para a economia local. Além dessas ações que serão propostas pelos acadêmicos, espera-se que, ao final do projeto, o grupo atendido tenha suporte necessário para sustentar o turismo iniciado na comunidade e promover assim, a manutenção turística destas ações.

PALAVRAS CHAVE – Turismo, Inclusão, Responsabilidade Social.

[1] Acadêmico, andrebolorento@yahoo.com.br
[2] Acadêmica, so_abarbosa@hotmail.com
[3] Acadêmico, adulaimidana@hotmail.com
[4] Acadêmica, luciana_eckel@hotmail.com
[5] Mestre, Chefe do Departamento de Turismo, mdropa@gmail.com

Introdução

Extensão universitária pode ser entendida como a participação e desenvolvimento em projetos sociais que garantem cidadania, inclusão e integração social de comunidades. Contribuindo significativamente para a transformação da sociedade, gera desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural. Geralmente os projetos de extensão em turismo promovem a capacitação e qualificação da mão-de-obra. O Projeto *Turismo e Comunidade*, além dessas ações, envolve a comunidade no desenvolvimento da atividade turística no local.

Embora pertença ao terceiro setor da economia (prestação de serviços), o turismo pode e deve ser tratado também em âmbito social. De acordo com BARRETO (2003): "Turismo é movimento de pessoas, é um fenômeno que envolve, antes de mais nada, gente. É um ramo das ciências sociais e não das ciências econômicas, e transcende a esfera das meras relações da balança comercial". Apesar de trazer crescimento econômico para a região em que é desenvolvido, o turismo participa e necessita dos aspectos sociais e culturais da localidade, e isto em muitos momentos determina os caminhos a serem seguidos pela atividade.

Com isto, o projeto de Extensão intitulado *Turismo e Comunidade: uma ação para todos*, se configura em uma ação voltada para a comunidade, para desenvolver atividades relativas à atividade turística no que concerne ao deslocamento de grupos alternativos aos diferentes atrativos turísticos locais e regionais dos Campos Gerais. Como por exemplo: creches, moradores de bairros de periferia, comunidades alternativas e asilos. Citamos o pré projeto de ação na comunidade quilombola da Colônia Sutil.

Objetivos

O relacionamento do acadêmico com sua comunidade, por meio de ações extensionistas, podem contribuir para a reflexão teórica/prática na construção do saber turístico, onde o equilíbrio entre a pesquisa e ensino, encontre um campo fértil que, supere o mero discurso metodológico de envolvimento comunitário.

Os objetivos deste projeto configuram-se por desenvolver mecanismos efetivos de envolvimento dos acadêmicos do Curso de Turismo com a comunidade, a partir dos princípios da solidariedade, inclusão, responsabilidade social e exercício efetivo de cidadania. Além disso, identificar os aspectos culturais marcantes que se constituirão em atrativos reconhecidos como característicos do local, tendo um apelo necessário para estimular o desejo dos turistas em conhecer a comunidade.

Metodologia

A metodologia para o desenvolvimento do projeto se pautará em estudos exploratórios evidenciando o estudo de caso em comunidades que serão identificadas e passarão a ser alvo da ação extensionista. Buscando abordagens (históricas e atuais) para a construção do campo teórico que norteará as ações a serem desenvolvidas.

Identificar e consolidar os campos de atuação, os espaços alternativos comunitários, inventariá-los e diagnosticá-los são também as metodologias utilizadas durante a realização do projeto.

Resultados

De acordo com as discussões recentes, novas abordagens compõem o campo te[orico do turismo, em função do próprio crescimento da atividade. Várias fases já puderam ser percebidas nesse contexto, ora os aspectos economicistas são enfatizados, ora a questão de aumento da demanda, ou ainda a necessidade de formatação de novos produtos e destinos turísticos.

Atualmente, termos como solidariedade, comunidade, inclusão social, responsabilidade social, passaram a ser disseminadas no discurso turístico, sendo incluídas inclusive no Plano Nacional de Turismo do Ministério do Turismo. Assim, Turismo Social, Turismo Comunitário, Turismo de Inclusão, apresentam propostas para diversificação da atividade, com a inserção das comunidades receptoras em seu processo de planejamento e gestão.

O envolvimento da comunidade na cadeia produtiva do turismo, só se efetivará, enquanto ações concretas superarem os discursos acadêmicos políticos e demagógicos. Neste sentido, o curso de Turismo está propondo uma nova atividade de extensão que terá como campo de atuação a Colônia Sutil e duas instituições sociais de Ponta Grossa.

Segundo o Conselho Municipal de Assistência Social do município de Ponta Grossa, existem 171 entidades sócioassitenciais cadastradas até o presente ano. Estas são divididas em associações, institutos, asilos, fundações, centros, sociedades, organizações, creches, hospitais, grupos de apoios, pastorais e demais entidades. Desta lista serão escolhidas duas para completarem o quadro de participantes nas ações deste projeto.

A comunidade de quilombolas, Colônia Sutil, localizada a 19 km do centro da cidade de Ponta Grossa, apresenta 63 famílias descendentes de escravos. Conta com poucos projetos de apoio, mesmo assim ainda nenhum de cunho turístico. Os moradores encontram na comunidade muitas dificuldades, principalmente quanto à falta de infra-estrutura para saúde e o transporte.

Com uma cultura ainda bem enraizada, costumes típicos de quilombos, a Sutil apresenta um potencial que deve ser investigado e diagnosticado de acordo com o apelo turístico. Visto que essa comunidade é carente em diversos aspectos básicos, o desenvolvimento da atividade turística no local pode promover o crescimento da comunidade, facilitando e melhorando a qualidade de vida da população da Colônia.

Os principais resultados que se espera alcançar, configura-se por: o envolvimento dos acadêmicos no trabalho prático fora de sala de aula, mas que por sua vez encontre novas modalidades de pesquisa, partindo de uma discussão simples caracterizada como prestação de serviços, de recreação e lazer, alcançando novas temáticas e objetos de estudo que justifiquem os investimentos sociais, culturais e financeiros na atividade turística.

Conclusões

Em suma, como o projeto está em construção, uma vez que o quadro conceitual relativo à Turismo Social e Turismo Solidário ainda encontram-se em processo de efetivação epistemológica, a avaliação somente poderá ser definida a partir das possíveis campos de atuação concretas que serão identificados e ações realizadas.

Porém, todos os atores envolvidos no processo, caracterizados pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos), bem como a comunidade externa (participantes efetivos do processo), e órgãos públicos e privados participantes, realizarão a avaliação, visando os ajustes e conformidades para o bom andamento do Projeto.

Referencias

BARRETO, M. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 17ª Edição. Campinas: SP: Papirus, 2008.
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Disponível em: <http://cmaspg.vilabol.uol.com.br/entidades.html>. Acesso em 18 maio 2010.

MIELKE. E.J.C. Desenvolvimento turístico de Base Comunitária: uma abordagem prática e sustentável. Campinas, SP: Alinea, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Programa de Regionalização do Turismo: Diretrizes Políticas. Brasília, 2004.
PORTAL COMUNITÁRIO. Disponível em: <HTTP://www.portalcomunitario.jor.br/news.php?extend.1166>. Acesso em 18 maio 2010.

TURISMO NO VALE DO JEQUITINHONHA. Disponível em:<http://www.turismosolidario.com.br>. Acesso em 10 maio 2010.

TURISOL. Disponível em: <http://www.turisolwordpress.com>. Acesso em 10 maio 2010.